



Em recente visita ao Zoológico de Sapucaia do Sul/

RS, fui pego, com certa surpresa. Principalmente por ter sido veiculado em todas as redes de informações existentes, os fatos envolvendo dois casos com animais "presos" em espaços pequenos, que foram mortos após um humano entrar em seu recinto. Um deles foi o caso do Gorila, nos Estados Unidos e o outro do casal de leões, no Chile.

Porque fazer um enrolar deste tipo para dizer que no tempo em que permaneci no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul tive a infeliz visão de um garoto, ser incentivado pelos pais, em realizar duas infrações graves. A primeira é pular a grade que separa o ambiente onde os animais estão confinados que é a grade de proteção. Pois bem esta grade já tem este nome justamente para dizer que devemos ter cuidado, os animais não são nossos amigos e muito menos, domesticados. São animais selvagens com certo grau de domesticação, pois atendem seus tratadores e não os agredem. A segunda e mais hedionda, é chutar a outra grade

Eu vi. Ninguém me contou.

que é a da jaula, ou tela que prende o animal, que é, de certa maneira "nossa proteção".

E o garoto fez, para meu espanto. Queria só tirar uma foto do animal "olhando para ele" como quem diz, "olha para mim, pois eu é que mando, você deve obedecer, fazer o que eu quero". O pior, com o consentimento do pai e da mãe. Depois falam que os casos que acontecem ao redor no mundo não são conhecidos. Acredito sim que as pessoas são é desinformadas. E não buscam saber o que acontece ao seu redor.

Pois bem, os animais já foram retirados de seu lugar de vida natural e são colocados para serem observados todos os dias ou seis dias por semana, tendo segunda-feira para descanso. E são estes animais que devem ser punidos com a vida, por outro indivíduo que se diz pensante (o ser humano) ter invadido o espaço que de certa forma agora é só seu. Invadiu por impulso, para ver mais de perto, para se matar, por descuido, por uma fatalidade, por...

E pensar que estes animais estão nestes locais para "dizer", cuidem de mim. Em breve só poderão ser vistos apenas em fotos, vídeos, pois na Mata em que viviam não tem mais condições de sobreviver, uma por

não ter mais a mata e outra pela poluição que acabou com a vida possível.

Não é justo matar um animal se temos alternativas. Existem anestésicos potentes, meios de desviar a atenção dos animais, pelos tratadores. É só querer. E dizem que o ser humano é o racional. Será que é mesmo? A partir de algumas observações, começo a ter muitas dúvidas. E a racionalidade é a primeira da lista. Sabemos nos expressar de muitas maneiras, uma delas é a escrita, e por este motivo estou trazendo um questionamento a cerca das atitudes humanas em frente da jaula de um animal que está indefeso, preso, muitas vezes acorrentado. Podendo ser maltratado e punido com a morte por estar em local indevido, exposto aos temperamentos de humanos insanos.

Basta de violência contra os animais. Agredindo a eles estamos agredindo a natureza. Fazendo isso, estamos nos agredindo, pois extinção é para sempre, como já frisei em artigo anterior.

Claudio Rogério Trindade

Associado da AIPAN - Professor da EFA
e da Rede Pública Municipal/Ijuí - Membro do
Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da
Gaveta (CEI - LFG) e Membro da Academia
Internacional ... ALPAS 21 de Cruz Alta.